

Grandes Opções do Plano 2017 -2019

Sistemas multimunicipais

Sistemas “em alta”

O Governo de Portugal tem prosseguido a concretização da sua intenção de separar os sistemas de água em alta que foram fundidos em 2014 contra a vontade das autarquias assegurando também que a água em Portugal não será privatizada. Este trabalho que está em curso, criará as condições para a sustentabilidade do sector como um todo, estimando-se o seu arranque no início de 2017.

Para o município de Peniche e dos restantes da Região Oeste, não serão introduzidas alterações ao modelo de sistema de “abastecimento de água em alta”, continuando a nossa participação nas Águas de Lisboa e Vale do Tejo.

Já no que se refere ao “tratamento de águas residuais em alta” está previsto concretizar o destaque dos sistemas Simtejo, Sanest e Oeste, criando um único novo sistema denominado Zona Tejo Norte. Deste modo e em matéria de águas residuais, o município de Peniche passará a integrar este novo sistema, abandonando o de “Águas de Lisboa e Vale do Tejo”

Em qualquer dos casos, as tarifas “em alta” que estavam previstas aplicar para os próximos anos manter-se-ão inalteradas comparativamente com as tarifas que foram determinadas com a criação do sistema de Águas de Lisboa e Vale do Tejo, que se traduziram em reduções relevantes para a estrutura de custos dos SMAS

Sistemas em baixa

O Governo de Portugal, com o envolvimento da ERSAR, tem vindo a retomar, em novos moldes, o desenvolvimento de propostas destinadas a estimular a adoção de medidas que reforcem a eficácia e a eficiência das entidades gestoras “em baixa”, melhorando por isso a qualidade dos serviços por si prestados. Estas propostas assentam na possibilidade de agregação de sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais de média e pequena dimensão e são justificadas pelas melhorias resultantes das economias de

escala em diferentes áreas, pelo aumento da capacidade financeira da entidade a criar salientando-se também uma maior facilidade em aceder a fundos comunitários.

À semelhança do que aconteceu em propostas similares ocorridas no passado recente, os SMAS de Peniche irão acompanhar com particular atenção este processo, tendo em consideração todas as propostas concretas devidamente sustentadas sobre os possíveis modelos de gestão dos serviços públicos de abastecimento de água e saneamento a adotar no futuro, e onde se possam integrar os nossos Serviços, por forma a garantir as soluções mais favoráveis para o nosso município e para a nossa região.

Plano Plurianual de Investimentos

Como tinha sido salientado em 2015, os Serviços Municipalizados de Peniche estão a acompanhar pormenorizadamente toda a programação de candidaturas efetuada pelo Portugal 2020 e todos os Avisos de Concursos que vão sendo sucessivamente divulgados, por forma a permitir que os SMAS de Peniche elaborem e submetam as candidaturas que se considerem como oportunas e importantes para atingir os seus objetivos.

Foi assim com grande satisfação que recebemos em 2016 por parte do POSEUR - Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, as notícias de aprovação de duas candidaturas promovidas pelos SMAS, a saber:

1. “Remodelação da ETAR de Peniche”

Esta operação visa a resolução de problemas ambientais, com o objetivo de reduzir o nível de poluição das massas de água, atribuindo um especial enfoque ao cumprimento da Diretiva de Águas Residuais Urbanas (DARU)

Investimento total previsto:	6.895.000,00 €
Despesas Elegíveis Totais:	6.288.551,41 €
Taxa de Cofinanciamento do Eixo pela UE:	85,00 %
Financiamento Comunitário Aprovado:	5.345.268,69 €

2. Elaboração do Cadastro das Infraestruturas dos Sistemas de Água e Saneamento

Pretende-se dotar os SMAS de Peniche de um sistema de informação geográfica cadastral (SIG) com o registo das infraestruturas por si geridas, nomeadamente redes de abastecimento

de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, assim como os respetivos acessórios das redes.

Investimento total previsto:	385.162,20 €
Despesas Elegíveis Totais:	315.869,21 €
Taxa de Cofinanciamento do Eixo pela UE:	85,00 %
Financiamento Comunitário Aprovado:	268.488,83 €

A dimensão dos meios financeiros que vão ser exigidos aos SMAS como contrapartida nacional a estes dois projetos e a identificação das prioridades nos investimentos não elegíveis que terão de ser assegurados a 100% pelos Serviços, constituem as linhas de orientação para a construção do Plano Plurianual de Investimentos dos SMAS de Peniche para o período 2017/2019.

O PPI para o período 2017/2019 apresenta de uma forma exaustiva e pormenorizada os projetos mais importantes a desenvolver nos próximos anos, bem como as indispensáveis intervenções de reabilitação e/ou de remodelação das infraestruturas e equipamentos existentes, com o objetivo de poder continuar a dispor de elevados níveis de qualidade e de operacionalidade dos serviços que são prestados.